P 2132

Expressão imuno-histoquímica dos supressores tumorais p53, p16 e p14 em neoplasias epiteliais ovarianas

Ivana Sa Brito; Vinícius Duarte Cabral; Marcelle Reesink Cerski; Lúcia Maria Kliemann - UFRGS

O câncer de ovário é o sétimo câncer mais incidente em mulheres no mundo. Anormalidades na progressão do ciclo celular, e na expressão de ao menos um dos supressores tumorais p14, p16 e p53, são relatadas em diversos tipos de tumores, incluindo ovarianos, meningiomas e de mama. Em estudos da carcinogênese ovariana, p16 e p53 foram amplamente estudados, enquanto que p14 foi analisado somente em neoplasias epiteliais malignas. O presente estudo visa determinar a expressão imuno-histoquímica (IHQ) dos marcadores p14, p16 e p53 em tumores ovarianos epiteliais benignos, borderline e malignos e correlações com a sobrevida livre de doença e dados clínicos. Métodos: Estudo transversal utilizando IHQ em amostras de tumores epiteliais ovarianos emblocados em parafina do HCPA e coleta de informações clínicas em prontuário eletrônico. Foram utilizados o teste exato de Fisher e correção de Bonferroni para associações de frequência, e curvas de Kaplan-Meier com teste Log-Rank para comparações de sobrevida. Associações foram significativas se p< 0.05. Resultados: Foram analisadas 143 amostras tumorais, sendo 47 cistoadenomas serosos, 23 cistoadenomas mucinosos, 24 tumores serosos borderline, 12 tumores mucinosos borderline, 4 carcinomas serosos de baixo grau, 25 carcinomas serosos de alto grau, 5 carcinomas mucinosos e 3 carcinomas endometrioides. Perda de express«o do marcador p14 foi associada a carcinomas (p<0.05), com positividade em 93% dos tumores benignos, 94% dos borderline e 60% dos malignos. N«o houve express«o nas amostras de tumor endometrioide ou diferen- a significativa nos grupos seroso e mucinoso. O p16 apresentou altera- «o de express«o entre os tumores malignos, borderline e benigos(<0.05), com positividade respectiva de94,6%, 75% e 45,7%. Apenas os subtipos seroso e mucinoso apresentaram diferen- a significativa para p16 (p<0.05). Express«o de p53 foi decrescente em tumores malignos (29.7%), borderline (16.7%) e benignos (2.9%), com diferen- a significativa apenas no ¼timo grupo (p<0.05). N«o foram encontradas associa- »es de com sobrevida livre de doen- a ou outros par©metros cl²nicos. Conclus»es: Nosso estudo foi o primeiro a descrever a express«o de p14 em tumores benignos e borderline, identificando que essa permanece est§vel nesse grupo, em contraste com a queda significativa nos carcinomas. Isso pode indicar que anomalias de p14 ocorrem tardiamente na carcinog° nese. Express«o de p16 e p53 foi semelhante a estudos anteriores. Unitermos: Cancer de ovario; Imuno-histoquimica